

O PENETRA



Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | ABRIL de 2018 | ANO 35 - Nº 159

Sindicatos e Marfrig chegam a Acordo Coletivo de Trabalho

Negociações com Marfrig expõem dificuldades e consequências da reforma trabalhista de Temer

Fotos: Divulgação



Sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação de Bagé, São Gabriel e Pelotas acertaram o Acordo Coletivo de Trabalho 2018 junto ao Marfrig Group. O reajuste salarial ficou em 2,87% (sendo 1,87% de reposição da inflação entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018, mais 1% de aumento real). O Piso Salarial ficou estabelecido em R\$ 1.269,96.

Os reajustes aplicados serão pagos na folha de abril, com pagamento previsto no quinto dia útil de maio. A data-base para os trabalhadores do Marfrig é 1º de fevereiro.

Para o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral, não foi o acordo ideal para os trabalhadores, mas dentro da conjuntura econômica nacional pode-se classificar como razoável. "Conseguimos

manter todas as vantagens para os trabalhadores obtidas nos acordos anteriores. O reajuste foi o possível dentro do índice oficial de inflação do período (1,87%) que não representa a realidade, algo reconhecido pelos próprios trabalhadores e por nós, do Sindicato, mas é a base para a negociação", explica Cabral.

As reuniões de negociação foram uma verdadeira epopeia em defesa do trabalhador. A empresa insistia em retirar direitos históricos dos empregados. E o Sindicato resistiu, sequer aceitando discutir pontos que prejudicam notoriamente o trabalhador.

Foram ao todo três rodadas de negociação. De imediato, as lideranças sindicais notaram que a empresa quer adotar uma postura com base na reforma

trabalhista do governo Temer. Além de querer apenas a reposição da inflação entre o período de fevereiro de 2017 e janeiro de 2018, o Marfrig queria reduzir valores pagos para horas-extras, minutos de preparo (o tempo para o trabalhador colocar o uniforme e marcar o ponto), adicional turno e outros. Sentindo que os sindicatos não iriam aceitar discutir quaisquer itens que alterassem direitos dos trabalhadores, o Marfrig recuou e desistiu de colocar esses itens na negociação.

Avaliação

A retirada de direitos, na avaliação do presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral, é reflexo de uma condução desastrosa para os trabalhadores em nível federal. "Vemos o governo Temer mexer na legislação trabalhista não para agregar algo de positivo, só para reforçar o

caixa das grandes empresas e fazer com que os sindicatos enfraqueçam. O trabalhador precisa saber disso porque é o Sindicato a ferramenta de defesa dos direitos na mesa de negociação", afirma Cabral.

Outra preocupação do Sindicato é em relação ao futuro do trabalhador. A proposta de Temer para a reforma da Previdência está parada no Congresso Nacional devido à intervenção federal no Rio de Janeiro. Mas o panorama pode mudar a qualquer momento. E a mobilização se torna cada vez mais necessária. "Agora, nas negociações com o Marfrig, conseguimos que os itens da reforma trabalhista não fizessem parte do Acordo Coletivo, o que é uma vitória dos trabalhadores, embora a empresa tivesse tentado negociar com base nessa famigerada reforma", ressalta Cabral.

STIA/Bagé realiza Torneio Integração no final de abril

Com uma grande procura por parte dos trabalhadores, o VII Torneio Integração de Futsal, promovido pelo Sindicato, será realizado em duas datas. No dia 28 de abril, com a participação de 17 equipes, será disputada a competição na

categoria Livre, a partir das 8h, no ginásio do Sindicato, na Avenida São Judas Tadeu, 853.

No dia 5 de maio acontece o torneio na categoria Máster (acima de 35 anos), com quatro equipes, também no ginásio, a partir das 14h.

Somente os associados do Sindicato podem participar da competição. É importante lembrar que cada atleta, a título de inscrição, deve levar 1 kg de alimento não-percível, que será encaminhado à Fundação Geriátrica José e Auta Gomes.

Mais informações sobre o torneio você confere no site (www.stiabage.com.br) e na página do Facebook do Sindicato. As fotos do VII Torneio Integração você também confere na próxima edição de O PENETRA.

Atenção trabalhadores de padarias, engenhos, laticínios, pequenos frigoríficos e outros

No dia 5 de maio, o Sindicato realiza assembleia geral extraordinária para definição da pauta da campanha salarial dos trabalhadores de padarias, engenhos, indústria de laticínios e

pequenos frigoríficos e outros.

A assembléia acontece às 19h, em primeira chamada, e em segunda chamada às 20h na sede social do sindicato, Rua Melanie Granier, 157. A

data-base da categoria é 1º de junho.

"É fundamental a presença dos trabalhadores na assembleia, ainda mais agora com a implantação dessa reforma trabalhista do governo Temer.

Precisamos de mobilização e participação para mantermos os direitos e conquistas da categoria", enfatiza o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral.

Editorial



Foto: Emanuel Müller

A entrada em vigor da Lei 13.467/17, tratada pelo governo Temer como “Reforma da Previdência” não engana o trabalhador. Nós, no Sindicato, já temos recebido denúncias sobre a pressão das empresas junto ao trabalhador. Entretanto, a resistência de sindicatos, de alguns magistrados de primeira instância e de advogados trabalhistas contra a reforma ganha força.

Desde o último trimestre de 2017 estamos convocando o trabalhador para a necessidade de resistir e denunciar. Estamos colhendo assinaturas para revogar essa reforma em projeto de iniciativa popular, que será apresentada no Senado Federal pelo senador Paulo Paim (PT-RS). A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) também questiona a constitucionalidade de vários pontos da reforma trabalhista por entender que a nova lei carrega diversos 'vícios constitucionais'. Entre os pontos considerados problemáticos da nova lei estão a restrição de acesso à Justiça trabalhista, a indenização do dano moral baseada no salário da vítima, a possibilidade de ampliar a jornada em locais insalubres, o não desconto da contribuição sindical uma forma de enfraquecer as entidades Sindicais financeiramente entre outros.

Todo esse turbilhão de acontecimentos que ameaça os direitos dos trabalhadores pairou como uma nuvem de dúvidas no momento de mais uma negociação com o Marfrig. A empresa já no primeiro encontro deixou claro que queria retirar direitos dos trabalhadores conquistados ao longo de anos de lutas e mobilização. O Sindicato resistiu. Não abriu mão de sua missão de defender o trabalhador. Manter esses direitos foi uma das grandes conquistas que conseguimos, embora saibamos que o índice de reposição salarial não foi o ideal.

Para finalizar, um lembrete: em 2018 temos eleições. Nós divulgamos em nosso site e nas redes sociais a relação dos deputados e senadores que votaram contra os direitos da classe trabalhadora. E para isso é necessário eleger representantes da classe trabalhadora – e não do empresariado. O nosso papel está sendo feito. E apenas com foco no que queremos é que ainda há possibilidade de mudança. Tudo isso depende de nós.

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

Sindicato participa de eventos em defesa da classe trabalhadora

Foto: Cláudio Gonçalves

Representantes de sindicatos filiados à CNTA participaram do Seminário de Negociação Coletiva. O encontro ocorreu nos dias 16 e 17 de janeiro de 2018 no Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, em Pelotas. O evento serviu para que os representantes sindicais debatessem as estratégias de negociação em face das alterações da Lei 13.467/17 (Reforma Trabalhista) e os dispositivos legais com repercussão nas organizações sindicais.

Os participantes aproveitaram para discutir o que pode ser relacionado às cláusulas para negociações de acordo coletivo, com base nas mudanças provocadas pela reforma trabalhista. Participaram do Seminário os companheiros Cláudio Gomes Gonçalves, Tanira Ramos dos Santos Martins, Joaquim Dias dos Santos, Leonardi Silveira Ritta e o assessor jurídico do Sindicato, Dr. Álvaro Pimenta Meira.

Da mesma forma, no dia 9 de abril, também em Pelotas, ocorreu o seminário “O Direito do Trabalho Resiste”, evento organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação de Pelotas (STICAP) e o Grupo de Acadêmicos da Universidade Federal de



Pelotas. As atividades ocorreram no auditório da UFPEL. Os palestrantes foram o juiz do Trabalho Luiz Carlos Gastal e a juíza do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, Valdete Souto Severo.

Representaram o STIA Bagé o vice-presidente, Cláudio Gomes Gonçalves, e os diretores Tanira Ramos dos Santos Martins, José Cacildo Conde de Moura e José Fernando Gomes Jacintho.

FIQUE POR DENTRO

O que é o exame médico demissional?

O exame médico demissional é um exame que, de acordo com nossa legislação, deve ser obrigatoriamente realizado pelo empregado, por conta do empregador, quando do seu desligamento da empresa. Esta obrigatoriedade prevista na lei deixa de existir quando a demissão ocorre por “justa causa”, e fica a critério do empregador a sua realização ou não.

O exame médico demissional tem como finalidade proteger o empregador, quando constatado que o empregado está

saindo da empresa sem doenças resultantes de atividades exercidas durante o período de trabalho do empregado. Também protege o empregado, no caso de se observar algum problema de saúde decorrente do exercício de seu trabalho, e cujo tratamento será de responsabilidade do empregador.

Este exame é realizado da mesma maneira que o exame admissional, podendo ser necessários exames complementares de acordo com a atividade exercida. Em geral, são exames de pele e mucosa, pressão

arterial, avaliação cardíaca e pulmonar, avaliação de problemas ósseos e musculares, exames de visão, de sangue, avaliação do sistema nervoso central e de quadros psicológicos. No caso de reprovação do exame médico o empregado não poderá ser demitido, devendo o médico orientar a empresa quanto ao tratamento a ser realizado, após o que um novo exame será solicitado. Outro caso em que a empregada não poderá ser demitida é quando for constatada gravidez no exame médico demissional.

Sindicato coleta assinaturas para projeto de iniciativa popular que visa revogar reforma trabalhista

O Sindicato continua colhendo assinaturas à lista de apoio ao projeto de Lei de Iniciativa Popular que pede a revogação da Lei 13467, de 13 de julho de 2017 (reforma trabalhista).

A nova legislação altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e as leis 6019/1974, 8036 (de 1990) e 8212 (de 1991) a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho.

A lista está na Secretaria do Sindicato, na Rua Melanie Granier, 157. "O apoio da população é fundamental para que possamos barrar o que este governo tenta fazer com a classe trabalhadora", destaca o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral.

É necessário ter o título eleitoral para assinar a lista de apoio.

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157, Centro, Bagé-RS.

Fone/fax: (53) – 3242-3778

E-mail: stia@brturbo.com.br

Site: www.stiabage.blogspot.com

Jornalista responsável e redator: Emanuel Müller (MTE-9810)

Projeto Gráfico e Diagramação: Rogério Matos - rogeriolmatos@gmail.com

Impresso na gráfica O Pioneiro, em Caxias do Sul

O início do desafio para a nova diretoria do Sindicato

Em novembro de 2017 ocorreu a posse da nova diretoria do Sindicato para o período 2017/2021. O ato foi conduzido pelo coordenador da Sala de Apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Alimentação e Afins – Sul (CNTA-Sul), Darci Pires da Rocha. Na ocasião, o atual presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos

Cabral, foi reconduzido para um novo mandato na presidência. A cerimônia contou com a presença de lideranças de diversos sindicatos de Bagé e de outros municípios.

Entre as manifestações no ato de posse, todos manifestaram preocupação com o futuro dos sindicatos no Brasil, em especial com as alterações da Lei 13.467/17

(chamada de Reforma Trabalhista). A manutenção de direitos dos trabalhadores e o risco de aprovação de uma reforma da previdência marcaram a tônica da palavra das autoridades presentes.

O Sindicato vai desenvolver estratégias que visam ao esclarecimento dos trabalhadores sobre os direitos alterados

com a reforma proposta pelo governo Temer. Os diretores enfatizaram a necessidade, mais do que nunca, de mobilização para que os trabalhadores fiquem atualizados e que participem das assembleias e mobilizações para garantir a manutenção de seus direitos e ampliação de novas conquistas também.

Conheça os novos diretores do Sindicato

RELAÇÃO DA NOVA DIRETORIA DO STIA/BAGÉ



Presidente
Luiz Carlos Cabral Jorge
- Pampeano Alimentos



Vice Presidente - Cláudio Gomes Gonçalves
- Padaria Continental



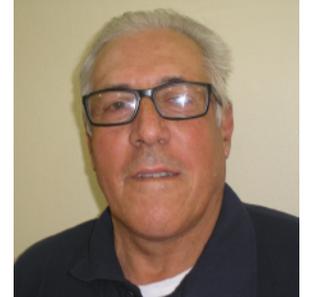
1º Secretário
José Cacildo Conde de Moura - Sede (aposentado)



2º Secretário
Alceu Beroni Marques de Oliveira - Marfrig Bagé



1º Tesoureiro
Anselmo A. Freitas dos Santos - Sede (aposentado)



2º Tesoureiro
Nei Freitas dos Santos - Pampeano Alimentos



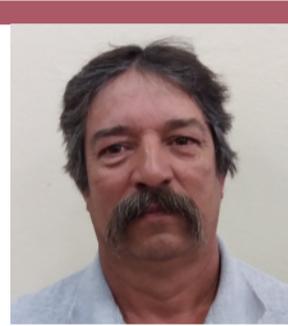
Diretora Social - Tanira R. dos Santos Martins
- Pampeano Alimentos



DIRETORIA - SUPLENTE
José Fernando Gomes Jacintho - Marfrig Bagé



Joaquim Carlos Dias dos Santos - Pampeano Alimentos



João Machado Brum - Marfrig Bagé



Marcos Marcelo Barbosa Vivian - Marfrig Bagé



Marco Aurélio Alves Romero - Marfrig Bagé



Denise Fernandes da Silva - Pampeano Alimentos



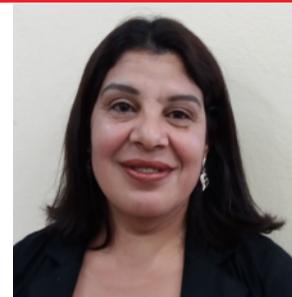
Elisabete da Silva Ximendes - Pampeano Alimentos



CONSELHO FISCAL - EFETIVOS
Leonardi Silveira Ritta - Marfrig Bagé



Luiz Altamir Marques - Pampeano Alimentos



Lenir Moreira Morales - Marfrig Bagé



CONSELHO FISCAL - SUPLENTE
Ana Paula Soares Fagundes - Pampeano Alimentos



Ana Cristina Cavalheiro Ritta da Silva - Pampeano Alimentos



Marcelo Marques Barbosa - Marfrig Bagé



COMISSÃO DE ÉTICA - EFETIVOS
Zeneri Pinheiro de Oliveira - Sede (aposentado)



Salvador Damasceno Poschi - Pampeano Alimentos



Reginaldo Moreira Coelho - Pampeano Alimentos



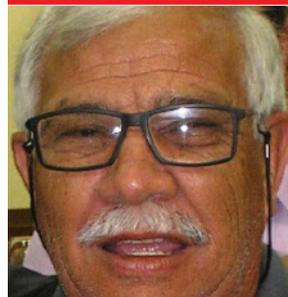
COMISSÃO DE ÉTICA - SUPLENTE
Paulo Roberto Maurente Sudbrack - Pampeano Alimentos



Mario Roberto Marnatti Torman - Pampeano Alimentos



Moisés Navarrina Gomes - Marfrig Bagé



DELEGADOS REPRESENTANTES - EFETIVOS
Cláudio Gomes Gonçalves - Padaria Continental



Fabio Antonio Veiga da Silva - Pampeano Alimentos



DELEGADOS REPRESENTANTES - SUPLENTE
Dalvando Boavista Moraes - Marfrig Bagé



Cristion Moreira Coelho - Pampeano Alimentos

Encontro em POA define retomada de força-tarefa em frigoríficos

Novas ações e retorno a unidades já visitadas acontecem a partir de abril

Nos dias 13 e 14 de março, representantes de sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação participaram, na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, do Encontro de Avaliação e Planejamento das Forças-tarefas em Frigoríficos e Hospitais no Rio Grande do Sul. O evento, promovido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT-RS) visou à discussão das ações realizadas durante as forças-tarefas, que envolveram diferentes entidades e resultaram em iniciativas visando à melhoria das condições de saúde e segurança dos trabalhadores. A principal decisão do Encontro foi a retomada da força-tarefa a partir de abril, com um calendário que vai retomar visitas a plantas frigoríficas e realizar novas vistorias.

A primeira etapa da plenária levantou os principais avanços obtidos junto à força-tarefa. De acordo com o coordenador da Sala de Apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins - Sul (CNTA-Sul), Darci Pires da Rocha, as empresas realizaram alterações logo após a realização das vistorias para melhorar o ambiente de trabalho. No entanto, depois de algum tempo, as melhorias aos poucos vem caindo no esquecimento. "A discussão

apontou para a necessidade de ações com mais rigor em 2018", pondera Rocha.

Até o dia 23 de abril os sindicatos irão avaliar em quais plantas frigoríficas será necessário retomar a fiscalização. O coordenador não adianta em quais frigoríficos a força-tarefa será retomada. "Até dia 22 vamos ouvir os sindicatos e avaliar. Nosso principal foco são aqueles que não cumprem o estabelecido na NR 36 (a norma regulamentadora do trabalho em frigoríficos), como as pausas na jornada e movimentação de cargas, além de constatarmos se houve cumprimento das determinações do relatório da força-tarefa", explica Rocha.

A avaliação dos sindicatos será encaminhada ao MPT-RS. A intenção é que a mesma equipe que compôs a força-tarefa inicial - que contava, além do MPT, com o Ministério do Trabalho, Fundacentro, CREA, Cerest, com apoio dos sindicatos de trabalhadores na alimentação - seja mantida. "A intenção é reforçar a fiscalização, incluindo frigoríficos pequenos, médios e grandes", frisa Rocha. A ideia é realizar as vistorias de retorno a partir de abril, até o mês de junho. A partir de setembro devem ser avaliadas novas plantas que não participaram da primeira ação da

força-tarefa em 2015 e 2016.

Representaram o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé no Encontro o vice-presidente, Cláudio Gomes Gonçalves, além dos diretores Alceu Berone de Oliveira e Tanira Ramos dos Santos Martins.

Relembre

Em 2015 o Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul, em conjunto com o Ministério do Trabalho e com apoio de sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação iniciaram uma força-tarefa para avaliar as condições de trabalho nas plantas frigoríficas. O trabalho abrangeu plantas industriais de abates de aves, bovinos e suínos.

As inspeções comandadas pelo MPT e MTE resultaram no apontamento de diversas irregularidades no ambiente de trabalho de diversos frigoríficos, incluindo as unidades do Marfrig em Bagé e da Pampeano Alimentos, em Hulha Negra. Ambas as plantas foram (notificadas) para que realizassem adequações em máquinas e nos ambientes de trabalho, visando proporcionar melhor qualidade e segurança aos trabalhadores, sendo que o Marfrig Bagé chegou a ficar interditado por quase 30 dias..

Avança trabalho da Força-tarefa nos engenhos de arroz

Expectativa é de que ação seja realizada na região de Bagé em 2018

Desde o início do ano passado é realizada no Rio Grande do Sul uma operação conjunta para fiscalizar as condições de saúde e segurança nos postos de trabalho nas indústrias e engenhos de arroz gaúchos. Em agosto a primeira ação ocorreu em Capão do Leão, na SLC Alimentos S/A, resultando em interdição de máquinas e atividades que apresentavam grave e iminente risco aos 340 empregados. Em dezembro a força-tarefa atuou na unidade da Nelson Wendt Alimentos, que teve também interdição em equipamentos e setores da empresa.

Entre os problemas encontrados nas duas operações conjuntas estão irregularidades nas atividades de movimentação de cargas nos setores de descarregamento, pré-limpeza, engenho, empacotamento do arroz e carregamento. Os fiscais também encontraram más

condições em andaimes, caldeiras, autoclaves, permanência dos trabalhadores em espaços confinados e em máquinas como brunidoras e descascadeiras.

Equipe

Vale destacar que a força-tarefa é realizada pelo Ministério Público do Trabalho, pelo Ministério do Trabalho e pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), com apoio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul (CREA-RS), da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no Rio Grande do Sul (Renast-RS), além da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTA-Afins) e dos sindicatos filiados.

A força-tarefa abrangerá grandes, médias e pequenas empresas. Outras regiões produtoras de arroz, como

Campanha, Centro e Fronteira-Oeste também serão abrangidas pelo projeto. Além da operação nos engenhos de arroz, o MPT, Ministério do Trabalho, CNTA e sindicatos filiados também já realizaram a força-tarefa em frigoríficos em 2016.

A decisão de constituir a força-tarefa se deu a partir de encaminhamento de pesquisa sobre condições de trabalho no setor, realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por iniciativa da CNTA Afins. Os relatos da pesquisa estão no livro lançado em 2017 pelos autores do trabalho, professor Paulo Albuquerque e pesquisador Francisco Settineri, denominado "A Saúde do Trabalhador Agredida". Duas audiências públicas foram realizadas pelo Ministério Público do Trabalho para debater o tema. O Ministério do Trabalho apurou que o grau de risco do setor de engenhos é 3, na escala que vai de 1 a 4.

ATENÇÃO ASSOCIADO

Em caso de afastamento pela previdência social, o trabalhador deve continuar pagando a mensalidade normalmente na tesouraria da entidade para ter acesso aos atendimentos médico e odontológico e poder usufruir dos convênios que o sindicato disponibiliza com especialistas e clínicas – onde o trabalhador pode ter descontos de até 50% em consultas e exames.

O sindicato faz o alerta porque muitos trabalhadores afastados não tem realizado o pagamento – o que é fundamental para terem direito a utilizar a estrutura disponível, inclusive receber orientações técnicas, medica e jurídicas.



TELEFONES ÚTEIS



SAMU - 192 | Pronto Socorro/Santa Casa - 3242-7022 | Hospital Universitário - 3242-7433 | DAEB (plantão) - 115 | PAM I - 3240-6608
Bombeiros - 193 / 3242-5270 | Brigada Militar - 190 / 3242-8777 | Delegacia da Mulher - 180 | Fórum - 3242.9577
Delegacia de Pronto Atendimento da Polícia Civil - 3242-9000 | 1ª Delegacia de Polícia Civil - 3241-3709
2ª e 3ª Delegacia de Polícia Civil - 3242-8470 | Conselho Tutelar - 3242-3124/9971-5494 Polícia Federal - 3242-9699
Rodoviária - 3242-9090 | Radio Difusora - 3242.6471 / 3242-5211 | Rádio Cultura - 3242-1211 / 3242-1471 | Rádio Clube - 3242-3061

Assistências na sede do Sindicato e Subsele Hulha Negra

Atendimento Médico



Dr. Ronaldo Carvalho, clínico geral: De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min. As fichas são distribuídas a partir das 9h.

Dr. Carlos José Jeismann, pediatra: Segunda, terça, quinta e sexta-feira, a partir das 8h15min. As fichas começam a ser distribuídas às 8h.

Nas quartas-feiras, o atendimento será na sub sede de Hulha Negra, a partir das 8h.

Atendimento Odontológico



Dr. Ricardo da S. Costa - De segunda à sexta-feira, a partir das 9h. Se houver agendamento, nas quintas-feiras pela manhã o atendimento é na subsele Hulha Negra.

Drª Simone Garcia - De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min.

As consultas para dentistas são agendadas todas as segundas-feiras, a partir das 8h e o atendimento no dia marcado é pela ordem de chegada.

OBS: O atendimento Médico e Odontológico é para os associados e seus dependentes.

Assessoria Jurídica



Na área **trabalhista**, está sob a responsabilidade do advogado Dr. Álvaro Pimenta Meira, com escritório no Edifício Carlos Brasil - Rua Bento Gonçalves, 285, 5º andar - Sala 505. Fone: (53) 3242-1500.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170.

Convênios



A diretoria do Sindicato, com a intenção de propiciar um melhor atendimento aos associados e seus dependentes, informa que há vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde. Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos.